

APRESENTAÇÃO*

A pergunta “O que a Biologia tem a ver com *isso*?” que tem nos interpelado, em distintos lugares, contextos, por diversas pessoas, talvez, em uma incessante tentativa de nos provocar e/ou de buscar pelos motivos que nos levam, biólogas, pesquisadoras, na área da Educação, a apresentar em nossas falas, nossos estudos, nossas escritas, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão que realizamos, as sexualidades, os corpos e os gêneros, nos fez imaginar esse livro. O nosso ato imaginativo é fruto da reunião de grupos de pesquisa de universidades com pesquisadoras e pesquisadores do ensino de Biologia com os quais realizamos trabalhos e, portanto, foram convidados/as/es a pensar a pergunta e a Biologia na correlação com dois outros conceitos - interculturalidade e transdisciplinaridade. Dois outros conceitos nos quais cabem mais conceitos ... disciplina, cultura, inter, trans. Esse ajuntamento conceitual decorreu face à exigência que nos colocamos de pluralizar sentidos e significados das expressões “*isso*” “*essa coisa*” ... “*esse objeto*”... “*a biologia*” ... “*as perguntas*”... “*a nós mesmas*”.

A Biologia, para nós, é uma rede múltipla e complexa de relações, saberes, práticas de/da/sobre a vida. Rede que excede afirmações essencialistas e é tecida em múltiplas conexões. Nessa ótica, a Biologia, nomeada também como uma “*Ciência da vida*” consiste em um campo que produz saberes e participa de processos de instituição e instauração de regimes de verdade sobre uma das principais invenções modernas – a humanidade, como argumenta Michel Foucault¹ na obra *As palavras e as coisas - uma arqueologia das ciências humanas* (1990). Ela abrange um conjunto de racionalidades, saberes, relações e condições de possibilidades que colocam em funcionamento distintos discursos, práticas e relações de poder-saber.

Tal entendimento nos lançou em direção a cada aliado/aliada/aliada para a escrita do livro, com suas pesquisas e inquietações provocativas; para pensarmos conjuntamente a pergunta que intitula este livro: *O que a Biologia tem a ver com a interculturalidade e a transdisciplinaridade? Os capítulos, entrelaçados à pergunta, instigam (re)pensá-la e ex-põem o ensino de Biologia, a formação docente, as experiências docentes, práticas, corpos,*

*DOI – 10.29388/978-65-86678-66-6-f.19-20

¹ FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas* - uma arqueologia das ciências humanas. Martins Fontes, 1990.

gêneros e sexualidades, capazes de revisitar a Biologia, num processo de estranhamento de seus ditos (e não ditos). Comprometidas/os/es com a vida, em suas múltiplas formas, e em defesa de uma ética de existência que multiplica e reverbera o diferir, a diferença. E, assim, em doze capítulos, essa apresentação e o prefácio compusemos esta obra. Não é um livro a mais. Não é qualquer livro. Não se trata de um conjunto de textos e autoras/es quaisquer: somos nós e podemos nos tornar muito mais. Para tanto, junte-se a nós e boa leitura!

Janeiro de 2021

Brejo Santo - Ceará, Aracaju- Sergipe, Uberlândia - Minas Gerais - Brasil

Elaine de Jesus Souza

Claudiene Santos

Elenita Pinheiro de Queiroz Silva